

Ano XXIV nº 6256 – 10 de março de 2020

Dia Internacional das Mulheres

Hoje 10/03, a diretoria do SindBancários Petrópolis continua a sua homenagem às Companheiras Bancárias de nossa base pelo **Dia Internacional da Mulher**, celebrado no último domingo, dia 08 de março.

As Bancárias que estão lotadas nas agências do Centro da Cidade – Itaú(Ags. 6141, 6181), Bradesco(Ags. 3403, 6795, 0401 e 3244), CEF(Ag. 1651) e BB(Ag.2885), receberão os tradicionais pães de mel, o informativo especial da Mulher, a Rosa, além de uma linda serenata com os integrantes da Tribo de Gonzaga.

Parabéns à todas as MULHERES pelo seu dia!!!



Acidentes de trajeto passam a não contar como acidente de trabalho

Mudanças recentes nas leis trabalhistas, que passaram despercebidas por parte dos bancários, tornaram a vida de quem sofre acidente no caminho para o trabalho mais difícil. Esse é mais um efeito nefasto da MP 905, editada pelo governo Jair Bolsonaro em 2019: acidentes que ocorrem entre a casa do trabalhador e o início do expediente deixam de contar como acidentes de trabalho, não geram CAT (Comunicado por Acidente de Trabalho) e fazem com que o trabalhador fique sem cobertura previdenciária em situações como esta.

A medida é mais um dos ataques promovidos pela gestão do atual Presidente da República e, anteriormente, por Michel Temer, aos direitos dos trabalhadores, tirando a responsabilidade do Estado e também das empresas em casos como este.

Votação na terça

A proposta deve ser votada hoje, dia 10, às 13h, na comissão mista do Senado que analisa a MP 905, que também institui o Contrato Verde e Amarelo. Os trabalhadores devem se mobilizar contra a medida, cobrando deputados e senadores contra as mudanças estabelecidas na proposta, que precarizam ainda mais as condições de trabalho.

Reivindicação da categoria será pauta de nova negociação



O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) voltam à mesa de negociação, no dia 11 de março, para debater o projeto de criação de um canal de atendimento para bancárias vítimas de violência. Trata-se de uma reivindicação da categoria bancária que foi acatada pela Fenaban em mesa de negociação no dia 19 de fevereiro.

Na ocasião, a Fenaban ficou de elaborar uma proposta para ser discutida com os representantes dos trabalhadores, e é o que vai ocorrer amanhã.

Na mesa de negociação a Fenaban também deve apresentar os dados do 3º Censo da Diversidade Bancária.

Conquista da categoria na Campanha Nacional de 2018, o Censo vai atualizar os dados do último levantamento, divulgado em 2014, com um perfil da categoria por gênero, raça e PCDs.

O objetivo é que, munidos desses dados, o movimento sindical bancário possa propor e cobrar dos bancos políticas de valorização e de promoção da igualdade de oportunidades nos bancos, um setor no qual mulheres ainda ganham menos que os homens (em 2014 elas ganhavam em média 77,9% do salário médio dos bancários) e ocupam menos postos de chefia; e em que negros, negras e PCDs ainda são minoria.